



Planejamento Financeiro em tempos de incerteza

PLANEJAR 

Pra vida



Índice

Apresentação

1. Cuide de você
2. Zele pela sua organização financeira
3. Pense no seu futuro

3

4

12

21

Apresentação

O mundo mudou. Vivemos novos tempos em uma realidade com desafios inimagináveis em nossa história, fazendo com que o planejamento financeiro seja ainda mais importante em nossas vidas. Nosso papel é compartilhar nossa experiência, disseminando educação financeira e planejamento financeiro para melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esse e-book foi criado com este objetivo.

Elaborado por profissionais CFP®, o conteúdo apresenta orientações curtas, diretas e práticas para ajudar as pessoas e famílias a lidarem com suas finanças, hoje e pensando no futuro.

Agrupamos as informações por temas de interesse para facilitar a consulta. Boa leitura!

Planejar – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros



1. Cuide de você

1.1 - Atividades em tempos de crise.

Organize seu tempo - e se dê um tempo. Está angustiado (a) por não conseguir fazer todas as atividades que tinha pensado para esse período de quarentena? Cuidado para não descontar a sua ansiedade e necessidade de se “movimentar”; consumindo o que não for necessário. Fique atento com as compras: para não gastar mais do que o necessário estocando e para

não se “seduzir” com as compras online. A facilidade de comprar de forma virtual, com entrega em casa e os descontos podem fazer você gastar mais do que o necessário. Muitas vezes ainda estamos nos acostumando com a nova rotina e esperar que consiga manter a alimentação, atividade física, trabalho, estudo, leitura e filmes talvez seja exigir demais de você.



Mantenha a tranquilidade e não consuma desnecessariamente!

1.2 - Tente pensar em soluções, não em problemas.

Em momentos de crise, é importante evitar a enxurrada de informações que estão disponíveis. O melhor é focar em possíveis soluções para os problemas que você está vivenciando. Sua empresa fez uma redução no salário? Está com pouco dinheiro? Pense com calma no que poderia fazer para conseguir aliviar as contas no mês. Ou será que existe algum

trabalho remunerado que poderia fazer de casa? Algumas das medidas anunciadas pelo governo poderá beneficiar você? Reveja o seu orçamento, suas receitas e despesas e projete os impactos que você pode ter se a redução de renda perdurar e tente adequar os seus gastos o máximo possível.

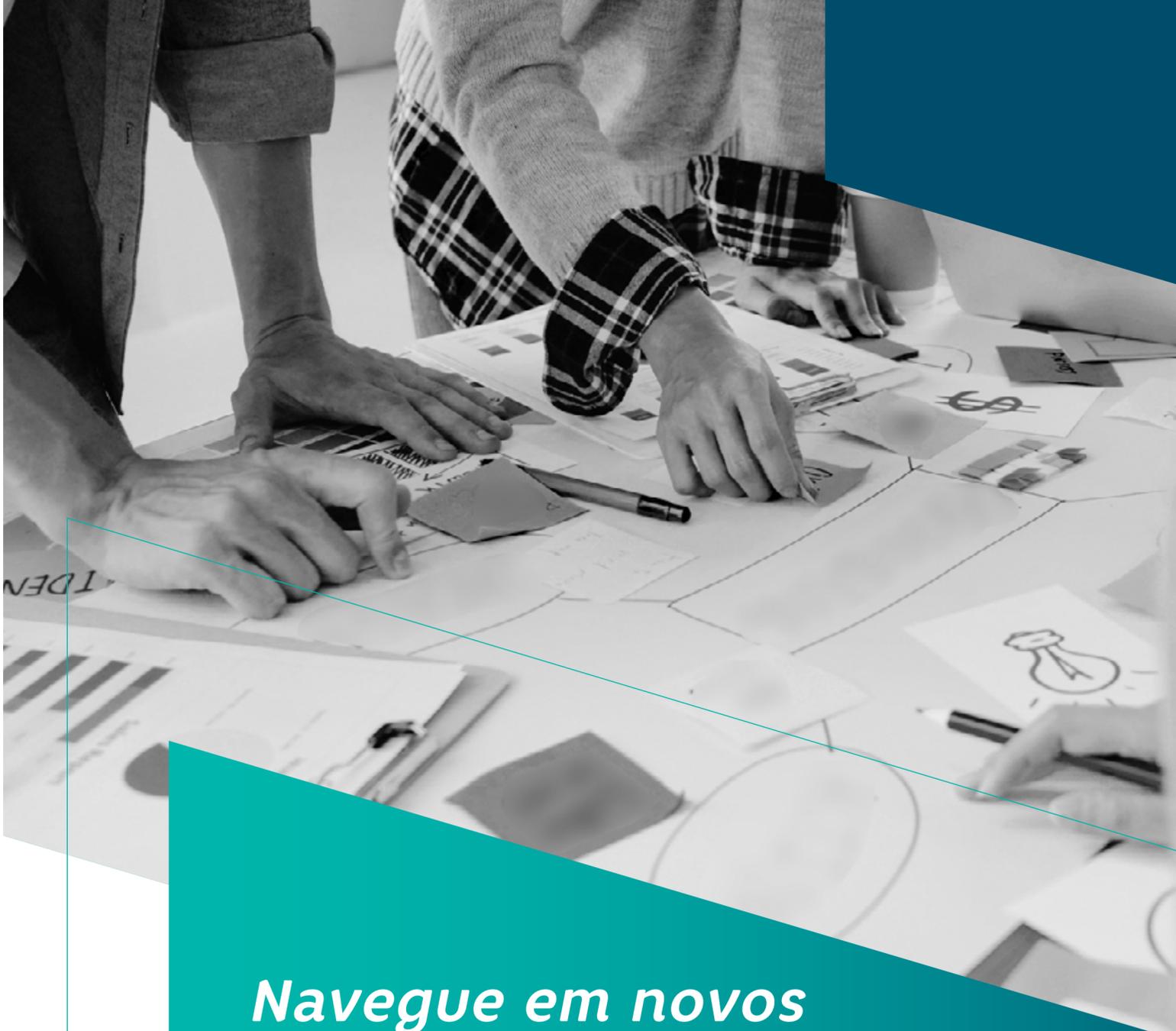


Organize-se para tentar passar por esse período da forma mais amena possível.

1.3 - Seja criativo, use as suas habilidades e fique de olho nas oportunidades.

Mar calmo nunca fez bom marinheiro, já dizia um velho ditado. Assim, procure na crise as oportunidades que nela se escondem. Como você poderia atender seu cliente, ainda que de forma remota? Que outros negócios, que hoje não encontramos com facilidade, poderiam ser disponibilizados aos clientes? O que encantaria um cliente que não pode sair de casa? Quais as necessidades que foram descobertas nessa

crise? Veja como você pode gerar renda no mundo virtual. O que da sua atividade você pode fazer on-line? Você já pensou que seus vizinhos podem estar precisando dos seus serviços? E que em tempos de pouco dinheiro, trocar serviço por outro, por alimentos ou outros itens que você esteja precisando é uma forma de suprir a falta de renda com a troca.



Navegue em novos mares, mas lembre-se de proteger-se contra eventuais tempestades!

1.4 - Mantenha-se alerta e tenha cuidado com as fraudes.

Em um momento conturbado e delicado como esse, podemos ficar mais vulneráveis e expostos a golpes e fraudes. Nossas emoções estão à flor da pele e estamos mais suscetíveis aos fraudadores. Além disso, com o uso cada vez mais intenso dos meios digitais, o risco aumentou. As fraudes e golpes podem vir em diversos ambientes: por mensagens de WhatsApp pedindo para entrarmos em um determinado link; pela internet com ofertas incríveis, inclusive de itens

vinculados ao momento que estamos vivendo, como máscaras, álcool em gel, muitas vezes de sites “fantasmas” que não entregam os produtos e pelo telefone com solicitação de confirmação de dados pessoais, atualização de token, senhas de conta e cartão de crédito e solicitação da entrega física de documentos e cartões. No mundo das aplicações financeiras, desconfie se estiverem te oferecendo investimentos sem risco e com altas rentabilidades, isso

costuma ser fraude e pode ser uma pirâmide. **Consulte o site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários)** e verifique se a empresa que está te oferecendo esse investimento é regular e está registrada.



Fique atento e acredite: os golpistas são especialistas e conhecem as nossas fragilidades!

1.5 - Aproveite a quarentena para se aprimorar!

Não aguenta mais ficar em casa? Procure atividades que te tragam prazer, mas que possam ser feitas em casa; ou mesmo aquelas que você precisava fazer, mas estava adiando para quando tivesse um tempo livre. Sabe aquele curso que poderá melhorar o seu desempenho profissional e que pode ser fundamental na sua carreira ou o curso do idioma que você quer aprimorar?

O mercado está oferecendo uma infinidade deles e muitos são gratuitos. Aproveite para dar mais atenção à sua vida financeira! Aprenda conceitos de Planejamento Financeiro Pessoal. Prepare-se, pense no Planejamento Financeiro como “proteção”, não só para esta, como para possíveis futuras crises.



A quarentena pode ser um ótimo momento para refletir, criar e se desenvolver!

1.6 - Some forças, estabeleça alianças.

De repente o mundo mudou, e você não precisa ficar sozinho para encarar os novos desafios que se impõem!

A tecnologia trouxe a facilidade de estarmos conectados, mesmo em tempos de isolamento social e, nessas horas, a humanidade mostra o que tem de melhor, conhecimento, criatividade, resiliência e colaboração.

Manter-se conectado com outras pessoas, além de ser fundamental para nossa saúde

e equilíbrio emocional, pode trazer oportunidades de negócios e estímulos para a vida financeira.

Desde a venda de algo que não precisa mais, a permuta de algum objeto ou serviço por outro sem precisar desembolsar dinheiro, até a criação de grupos de apoio e troca de ideias para melhor gerir a situação diante do atual cenário, cria-se um ambiente extremamente fértil e positivo de possibilidades.



Conecte-se e seja colaborativo! “Quem não é visto, não é lembrado!”

1.7 - Liste tudo o que está aprendendo.

Meses depois: o que a quarentena nos ensinou? Esses meses de quarentena certamente ficarão marcados para a estória de todos! Observe bem e reflita! O que de melhor você tirou dessa experiência? Você já parou para fazer uma lista de tudo o que aprendeu nesse período? Olhar para o lado positivo, sempre é um convite para transformar e evoluir! Alguns aprenderam a resiliência

emocional e notaram o quanto é possível ser forte, outros aprenderam que foi possível equilibrar minimamente as finanças porque alguns gastos aumentaram, mas outros diminuíram! Foi possível se dedicar a novas capacitações com vídeo aulas. Fazer descobertas como a possibilidade de se reinventar e continuar trabalhando online? Aprendizados sutis também aconteceram como

perceber o quanto estávamos distantes de algumas pessoas queridas, as conquistas e aquilo que não é tão essencial assim. É tempo de renovar e refletir como queremos prosseguir no novo normal.



Pense o que você pode fazer de diferente daqui pra frente!

2. Zeze pela sua organização financeira



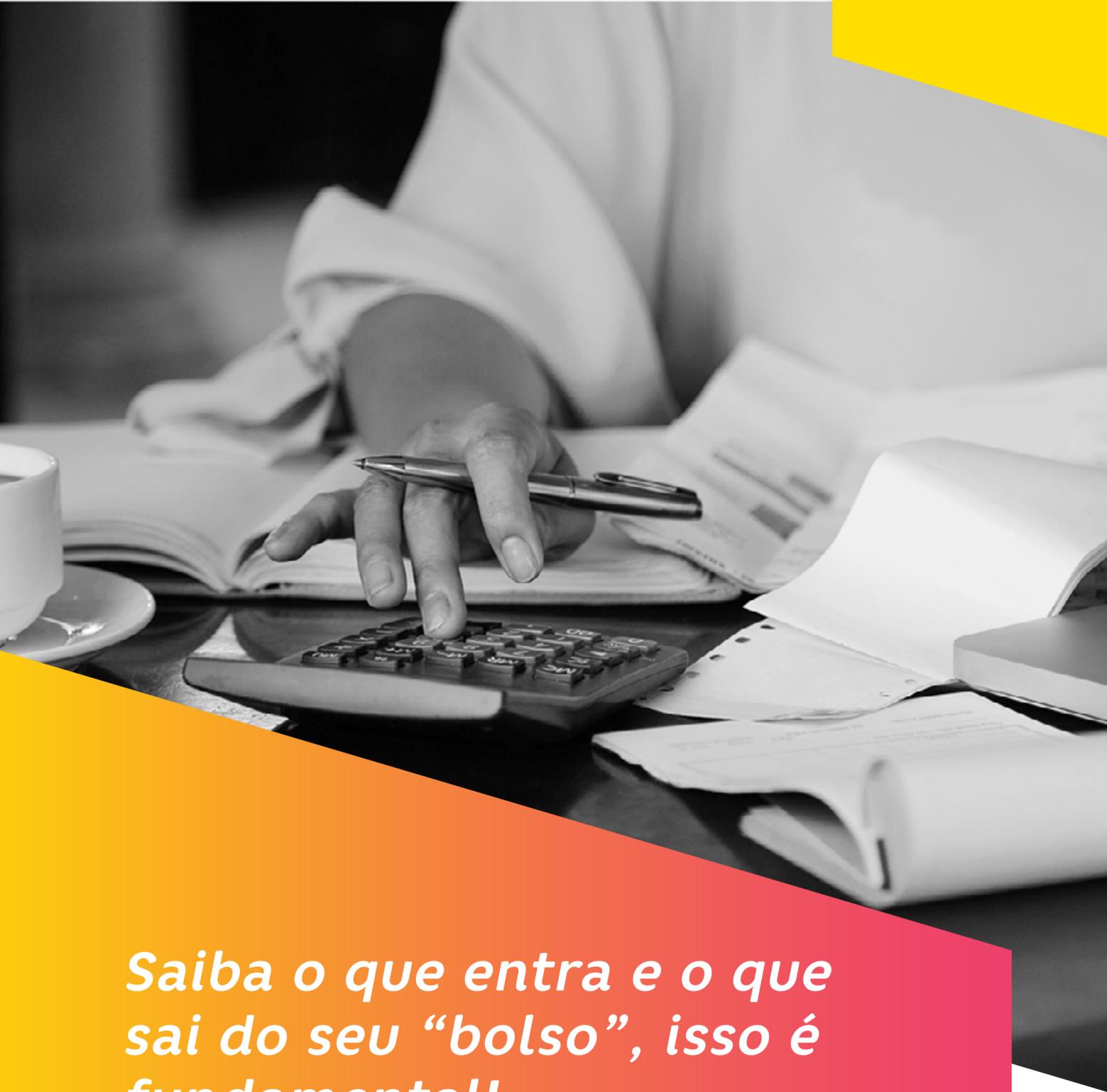


O planejamento financeiro é o seu melhor aliado nesta jornada.

2.1 - A vida continua, não esmoreça! Não “deixe a vida te levar” ...

Tentar manter a calma e o ânimo nesses momentos de turbulência pode ser muito difícil, mas é essencial para buscarmos alternativas e soluções. Agir com calma também é necessário na vida financeira. Ou seja, é importante “levar a vida”, tomar as rédeas das nossas finanças naquilo que temos controle. Este é o momento certo para revisar

suas finanças: reajustar o orçamento, pensar em novas fontes de receita, preservar os recursos financeiros, buscar renegociar as dívidas ou começar a guardar dinheiro para uma reserva financeira, até mesmo para aquele sonho. Se for muito difícil fazer essa organização tão necessária, busque ajuda especializada.



Saiba o que entra e o que sai do seu “bolso”, isso é fundamental!

2.2 - A importância de uma fotografia bem-feita.

Suas contas não estão fechando? Mais do que nunca conseguir entender o quanto você e sua família estão conseguindo fazer de renda e, especialmente, o quanto estão gastando é uma das chaves para equilibrar o seu orçamento. A partir dessa fotografia, parta para a ação: todas as despesas

e desembolsos que possam ser reduzidos, economizados, eliminados e postergados, valem a pena. Fazer um controle realista de gastos é vital neste momento para preservar reservas e não se endividar. Reduza ou elimine o que não for prioritário!



2.3 - Reserva de Emergência vale muito!

“Eu planejei, mas a emergência apareceu antes da hora, e agora?”

Tenha calma, reveja suas contas e o seu orçamento, quem planeja tem futuro, e fazer um pequeno desvio no acostamento não irá tirar você do caminho. O importante é preservar ao

máximo os recursos que você tem guardado.

A renda esquecida dentro do armário: aproveite os momentos em casa para separar artigos bons que você não usa mais. Que tal vendê-los e gerar uma renda inesperada?

Cuide bem do dinheiro que você tem disponível, ele vale muito!

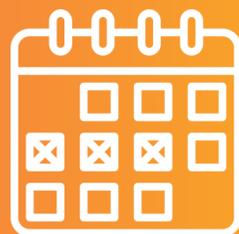


Esperre o melhor, mas esteja preparado se o que você espera de melhor não vier no tempo desejado!

2.4 - Reavalie suas verdadeiras prioridades para tomar as melhores decisões!

Mantenha o otimismo, mas prudência nos gastos e decisões. Cuidado para não consumir demais para relaxar as tensões e como forma de compensar a ansiedade. Reconheça a diferença entre NECESSIDADE e DESEJO. Necessidade é quando você realmente precisa de algo, e sem isso, haverá um impacto naquilo que é essencial para a sua vida e

da sua família. Desejo é quando você quer alguma coisa, mas pode viver tranquilamente sem ela. Mais do que nunca será necessária uma união familiar para um alinhamento na tomada de decisões e planejamento para o “novo normal”.



Proteja-se contra eventuais tempestades!

2.5 - Atenção ao calendário.

Cuidado para não deixar de pagar ou atrasar contas e compromissos importantes.

Muitas vezes em momentos de maior estresse, ficamos com a cabeça tão cheia que deixamos passar datas de vencimento de itens importantes para nos deixar mais protegidos, como

o pagamento do plano de saúde e do seguro de vida, por exemplo. Além disso, atrasar contas por distração e não por não ter dinheiro disponível, pode significar pagar, desnecessariamente, multas que só aumentam as despesas e prejudicam o orçamento.



Atualize-se, pesquise e renegocie comparando as diversas instituições de mercado e se for necessário faça a portabilidade!

2.6 - Procure saber mais, pesquise, negocie.

Rever contratos de empréstimos e financiamentos pode ser uma estratégia para reequilibrar as suas finanças. Se você teve redução na sua renda, já tem um empréstimo ou financiamento e agora está difícil pagar as parcelas, renegociá-las pode ser uma alternativa para diminuir o “aperto financeiro”. Mas atenção: verifique os juros e o custo da renegociação. Avalie com calma!

Alerta: cuidado com cheque especial e o rotativo do cartão de crédito! Para estes casos, verifique opções de empréstimos mais baratas. Reveja seu orçamento de forma realista e, se necessário, negocie com o seu banco ou busque alternativas em outras instituições.



Se não tiver outro caminho a não ser tomar um empréstimo, pesquise a melhor modalidade e analise e compare os custos das diversas instituições do mercado!

2.7 - Evite decisões no calor do momento.

O dinheiro não deu e vai precisar tomar empréstimo? Tomar decisões quando estamos muito felizes ou muito tristes nem sempre é bom - seja para nossa vida, trabalho, relacionamentos ou mesmo finanças. Assim, em momentos que estamos vivenciando maior estresse, como o atual, leve as decisões para a cama com você, reflita com tempo e dedique

atenção a elas. Essa atitude poderá evitar, por exemplo, contratações de empréstimos a taxas de juros elevadas ou a prazos longuíssimos. Primeiro verifique se há outras opções como cortar despesas, vender algum bem, conseguir antecipar remuneração de algum trabalho que você fará no futuro.



Este é um momento importante para reavaliar o seu perfil de investidor. Se perceber que ele não está adequado, comece a ajustá-lo para o perfil correto aos poucos e com tranquilidade.

2.8 - Prudência sim, mas cuidado para não ficar paralisado em relação aos seus investimentos.

É sempre importante rever seus investimentos e se eles estão de acordo com o seu perfil, seus objetivos e, particularmente neste momento, com a sua necessidade de liquidez. Nesta fase de tantas mudanças, fazer isso se tornou fundamental!

Se a sua carteira estiver de acordo com seu perfil de risco, com seu horizonte de investimento e a sua necessidade de caixa, não há com o que se preocupar. Porém, se as oscilações te fizeram ficar sem

dormir, é porque provavelmente está com uma carteira mais arriscada do que deveria. Se a liquidez dos seus investimentos não estiver adequada para o pagamento das suas despesas, provavelmente, será necessário fazer ajustes. Reavalie seu perfil e reveja se a carteira de investimento está de acordo com ele e com a sua realidade financeira atual.



3. Pense no seu futuro

3.1 - Você está cuidando bem do dinheiro?

O momento é muito importante para avaliar como você está administrando as suas reservas financeiras. O famoso 1% a.a. mês nos investimentos de baixo risco já não é mais realidade e o seu orçamento pessoal e familiar, possivelmente, também mudou. É necessário que com muito critério sejam analisadas as estratégias para o investimento, a geração de receitas e uso do seu dinheiro. Tudo mudou, desde os contatos presenciais até as

idas ao shopping. No mercado financeiro não é diferente, os fundamentos também mudaram. Por isso, mais do que olhar para seu orçamento atual, olhe ao seu redor. Reavalie se seu atual estilo de vida condiz com aquilo que você espera e seja possível, dada a nova realidade. A partir desta reflexão, reveja seu orçamento e investimentos e faça as adequações necessárias.



Os fundamentos mudaram e, com isso, é possível que você tenha que mudar também.

3.2 - Novos hábitos financeiros mais saudáveis.

Mais do que nunca, menos é mais!

Analise os impactos nesse novo cenário sobre sua renda e as ações necessárias para se adaptar. Pense sobre o seu estilo de vida e o que é realmente importante para você e sua família, pois, em períodos de maior escassez, é necessário agir com mais racionalidade e tomar menos decisões por impulso.

Lembra quando tivemos falta de água e todos tomávamos mais cuidado com o seu uso: desligávamos a torneira para lavar a louça, evitávamos lavar calçadas com mangueira e tal? Muitos desses hábitos foram incorporados e passamos a fazer um melhor uso do recurso. Pois é, com nosso dinheiro, temos que agir da mesma forma, tendo consciência ao usá-lo, para que não nos falte!



Até porque, uma vida mais simples é mais fácil de “carregar”.

3.3 - Serenidade é fundamental.

Mantenha a serenidade e não decida o que fazer no impulso. Se você está com dúvidas, dê um tempo antes para não tomar qualquer decisão de forma precipitada, que pode prejudicar o seu patrimônio e procure se informar melhor sobre os seus investimentos. Um dos caminhos para diminuir a ansiedade é evitar ficar acompanhando o mercado minuto a minuto.



Procure ajuda profissional para auxiliá-lo!

3.4 - Seus investimentos para aposentadoria sofreram com a crise?

O que fazer? Avalie sua situação antes de qualquer decisão!

Muito tem sido falado a respeito do sobe e desce dos mercados e da importância de não tomar decisões precipitadas neste momento de incerteza. Caso a sua aposentadoria ainda tenha um bom tempo pela frente, avalie a possibilidade de manter seus investimentos. Quem sabe, uma revisão nas opções

escolhidas não possa ficar para o momento que possamos, com um pouco mais clareza, ver o cenário que se desenhará.

Agora, se você está no time daqueles que estão contando os dias para a aposentadoria e não sabe muito bem o que fazer, sugerimos um passo a passo simplificado:



a. Reveja seu orçamento mensal, para entender exatamente o quanto precisará de dinheiro nos próximos meses;

b. Avalie qual o valor de seus investimentos em opções de menor risco;

c. Calcule por quanto tempo seus investimentos em opções de menor risco irão durar caso você utilize para pagar suas despesas mensais;

d. Somente a partir do momento que estiver com essas informações em mãos é que será possível identificar a solução mais adequada para seu caso: se iniciar pequenas movimentações em seus investimentos de maior risco ou aguardar alguns meses até que a situação econômica esteja um pouco mais “previsível”.

Lembre-se, seus investimentos para aposentadoria foram feitos para lhe proporcionar tranquilidade nessa fase de sua vida - decisões precipitadas não devem colocar em risco seu futuro financeiro.

3.5 - Compensação de prejuízos.

Esta pandemia nos ensinou muita coisa. No caso do mercado financeiro mostrou que o sobe e desce do mercado pode acontecer de uma forma mais intensa. Quando isso ocorre, pode nos trazer bons lucros, mas também prejuízos. Neste caso, você sabia que, em algumas situações, é possível compensar esses prejuízos e lucros que tenham havido e, com isso, ter um benefício fiscal? Olhe só algumas modalidades: Em regra geral, no caso de fundos de investimento, você pode compensar o prejuízo se os fundos forem da mesma categoria tributária e do mesmo

administrador. No caso de ações compradas diretamente na bolsa, você pode compensar vendas que tiveram prejuízos com outras que tiveram lucro. Porém, aqui valem dois alertas: (i) se você vender até o valor de R\$20 mil em um único mês, já está isento de IR automaticamente. Então, não precisa compensar com este lucro e pode deixar a compensação para lucros futuros e (ii) se você fez operações day-trade, só poderá compensar com lucros realizados na mesma modalidade, ou seja, com operações day-trade. Então, é muito importante manter

um controle das operações e a guarda de documentos para poder realizar as compensações. Existem muitas outras regras além dessas e como elas são muito específicas e detalhadas, devem ser analisadas com cuidado.



Fique atento e considere as possibilidades de compensação no pagamento do Imposto de Renda sobre os seus investimentos.

3.6 - “O seguro morreu de velho”

Todos estão sujeitos a passar por percalços na vida, até mesmo aquele que foi precavido! O que muda é como você pode se prevenir para riscos “conhecidos”, como saúde, roubo do carro, a “falta” de um dos provedores da família, entre outros.

No caso do João, por exemplo, não foram os percalços da vida, nem os imprevistos que apareceram. Somente o tempo foi capaz de mudar certas histórias.

Primeiro foi o carro que quebrou e, se não fosse o seguro, João não teria alternativas para

continuar trabalhando. Depois foi a saúde, e novamente o seguro se mostrou relevante.

Seguro, no caso do João, salvou não só das dores de cabeça de alguns dias sem renda, com o uso do carro reserva do seguro, como o tratamento que ele precisava para sua saúde.

Mas, assim como a vida, o mundo muda. Os seguros que o João precisa hoje, 15 anos depois da primeira vez que precisou acionar um, são diferentes.



Por isso, se você já tem seguro, reveja as proteções necessárias. Se ainda não tem, avalie as alternativas e o que faz sentido para você.

3.7 - Você já pensou em que legado você quer deixar?

Legado é aquilo que construímos durante a vida e que deixaremos quando não estivermos mais aqui. É deixar algo, de valor financeiro ou não, para outras pessoas.

Para os que ficam, podem muitas vezes representar um legado histórico, cultural ou até mesmo financeiro. Os pais, por exemplo, buscam deixar amor, valores e educação para seus filhos.

Apesar do tema não ser muito fácil de conversar, o atual momento fez com que pensemos mais nas pessoas

que dependem de nós, como filhos, pais, companheiros e em como protegê-las de eventuais impactos não só emocionais, mas, também, financeiros no caso da nossa falta. Portanto, uma atitude importante é planejar, preventivamente, pelas e para as pessoas que são nossas prioridades, como elas se manterão financeiramente no caso da nossa falta.

É muito importante pensar no legado que você quer deixar e se organizar para que sua família possa recebê-lo adequadamente.



Zele pelas pessoas que são importantes para você!

Esse e-book foi elaborado com a colaboração de voluntários da Frente de Trabalho Covid, integrante da Comissão de Comunicação e Marketing, aos quais agradecemos aqui.

Angela Nunes, CFP®, **Carlos Castro, CFP®**, **Eliane Tanabe, CFP®**, **Gisele Andrade, CFP®**, **José Faria Jr, CFP®**, **Letícia Camargo, CFP®**, **Luiz Correia, CFP®**, **Marcos Harbich, CFP®**, **Theo Linero, CFP®**.


PLANEJAR

Pra vida



 **APlanejarBR**  **planejarpravida**  **Planejar Pra Vida**

 **Planejar - Associação Brasileira de Planejadores Financeiros**